

PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO DE PROPRIEDADES RURAIS

FINANCIAL PROPERTY PLANNING AND CONTROL

¹NOVALSKI, Mariane Gomes; ²PIMENTEL, Adilson Junior

^{1e2}Departamento de Ciências Agrárias – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos- Unifio/FEMM

RESUMO

O planejamento e controle financeiro tem alta relevância nos resultados finais para atividades rurais. Objetivou-se com o presente estudo avaliar as condições em que se encontram os produtores de Ourinhos, SP e região, no planejamento para gerenciamento contábil das atividades em sua propriedade. Para o levantamento de dados quantitativos, foi proposto um questionário com respostas anônimas contendo 12 perguntas referentes aos objetivos do trabalho. Os resultados foram obtidos de 50 respostas, com maiores resultados onde se tem 52% das atividades consideradas familiar, 34% com propriedade entre 1 a 15 hectares, 58% realizam o planejamento por safras, 54% sempre sabem o lucro das atividades, 70% às vezes tem o conhecimento suficiente para o controle, 56% sempre diferem os custos com a propriedade e custos pessoais, 60% fazem anotações em cadernos de anotações, 52% sempre reinvestem os lucros obtidos das atividades, 42% talvez contratariam um auxílio para o planejamento, contudo, afirmaram que se tivessem conhecimentos sobre o setor contábil e de planejamento, esse número subiria para 60%, e, 34% pagariam entre R\$100,00 e R\$200,00 pelo serviço, variando de como seria o serviço prestado. Concluindo, os proprietários entendem que o planejamento é importante e sentem necessidade em incorporar esse controle nas propriedades, e estariam dispostos a pagar por este serviço caso obtivessem os resultados.

Palavras-chave: Planejamento; Administração Rural; Controle de Custos.

ABSTRACT

Financial planning and control has high relevance in the final results for rural activities. The objective of this study was to evaluate the conditions in which the producers of Ourinhos, SP and region find themselves, in the planning for accounting management of the activities on their property. For the quantitative data survey, a questionnaire with anonymous answers was proposed, with 12 questions regarding the work objectives. The results were obtained from 50 answers, with greater results where 52% of the activities considered familiar, 34% with property between 1 and 15 hectares, 58% perform the planning per harvest, 54% always know the profit of the activities, 70% sometimes have enough knowledge to get control, 56% always differ the costs with the property and personal costs, 60% make notes in notebooks, 52% always reinvest the profits obtained from the activities, 42% would perhaps hire a planning aid, however if they knew the accounting and planning sector this number would rise to 60%, and 34% would pay between R\$100.00 and R\$200.00 for the service varying from how the service would be provided. In conclusion, the owner understands that planning is important, and they feel the need to incorporate this control into the properties, and would be willing to pay for this service if they saw the results.

Keywords: Planning; Rural Management; Cost Control.

INTRODUÇÃO

O sucesso na comercialização de um produto agrícola se inicia na excelência do processo de produção, passando pela venda e aceitação do consumidor final. Ao mesmo tempo essa comercialização sofre com as oscilações de mercado, que, são

dependentes de inúmeros fatores, tanto nacional, como mundial, principalmente no setor agrícola do Brasil, pois mantem uma posição de destaque na produção e exportação de *commodities* agrícolas, comercializados na bolsa de valor em diversos países.

Desde 1960, o país deixou de ser um importador de alimentos, concentrando-se na exportação de produtos, para se tornar o maior exportador líquido de alimentos do mundo e o terceiro maior produtor e exportador agrícola depois dos Estados Unidos e da União Europeia (LUNA, 2019).

Segundo Mariana Viegas *et al.* (2019), “o agronegócio é uma área sujeita a intempéries e que sofre não só com as mudanças no clima, mas também, as alterações nos preços praticados no mercado, portando, ter um controle eficaz pode contribuir para a continuidade operacional destes produtores”.

Um dos desafios atuais impostos aos produtores rurais é o planejamento correto de suas atividades, sendo que os mesmos deverão compreender a importância, da contabilidade financeira, do controle de insumos e de acompanhar de perto o mercado consumidor, buscando aumentar o sucesso na comercialização de seus produtos e assim, suas receitas.

Podemos citar três elementos que garantem o desempenho e a competitividade de um empreendimento agropecuário, como as estratégias competitivas de mercado; pessoas habilitadas e processos produtivos eficientes e sustentáveis (econômico, ambiental e social) (SEPULCRI, 2010).

Tendo em vista esses novos desafios contábeis para os produtores, é possível, muitas vezes, verificar que eles apresentam a consciência das vantagens do planejamento agrícola, contudo, não aplicam, alegando a dificuldade em se adaptar tecnologicamente, ou optam em não se adaptar.

Para sanar este tipo de comportamento, são criadas soluções, tais como assistência técnica, com a finalidade de auxiliar o produtor a ter eficiência no sistema de contabilidade das atividades exercidas dentro da propriedade. Para conseguir maior margem, os produtores agrícolas têm que buscar incessantemente formas mais eficientes, reduzindo seus custos, pois eles têm limitada capacidade para determinar o preço ao qual seu produto será vendido (CAVALCANTI, 2020).

Ainda há poucos profissionais capacitados nessa área, a maioria dos fazendeiros só buscam os contadores em época de apuração do imposto de renda (DUTRA, 2019). O primeiro passo a ser tomado na implantação de um planejamento

qualquer, é levantar informações sobre sua produção e buscar conhecer suas limitações, com isso, indicar as soluções para que superem o problema e obtenham bons rendimentos.

Contudo, esse trabalho tem por objetivo avaliar as condições de planejamento e controle financeiro de propriedades rurais na região de Ourinhos, SP e região do norte do Paraná. Com isso, identificar o interesse na introdução de algum tipo de planejamento em sua propriedade.

MATERIAL E MÉTODOS

A amostra rural foi composta por 50 indivíduos residentes na área rural da região de Ourinhos, estado de São Paulo, e região do norte do Paraná. A pesquisa é de natureza básica, com objetivo exploratório, com abordagem quantitativa. Esse tipo de pesquisa pode ser derivado de constatações e percepções, e tem como objetivo contribuir na demonstração da importância do planejamento e contabilidade rural para o produtor, por meio de informação contábil.

Para a coleta de dados da pesquisa foi utilizado um questionário estruturado com 12 perguntas objetivas, sendo abordados aspectos pessoais e gerais do empreendimento rural, nas quais perguntamos se o produtor tinha conhecimento da contabilidade financeira, se ele realizava o planejamento na sua propriedade, como ele realizava o controle de seus gastos, se ele teria interesse em obter esse modelo de consultoria, disponibilizadas através de plataforma digital (Google Formulário) no período de abril e maio de 2020.

A partir dos dados foram gerados gráficos, em porcentagem, pelo software da Google que auxiliaram na interpretação dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

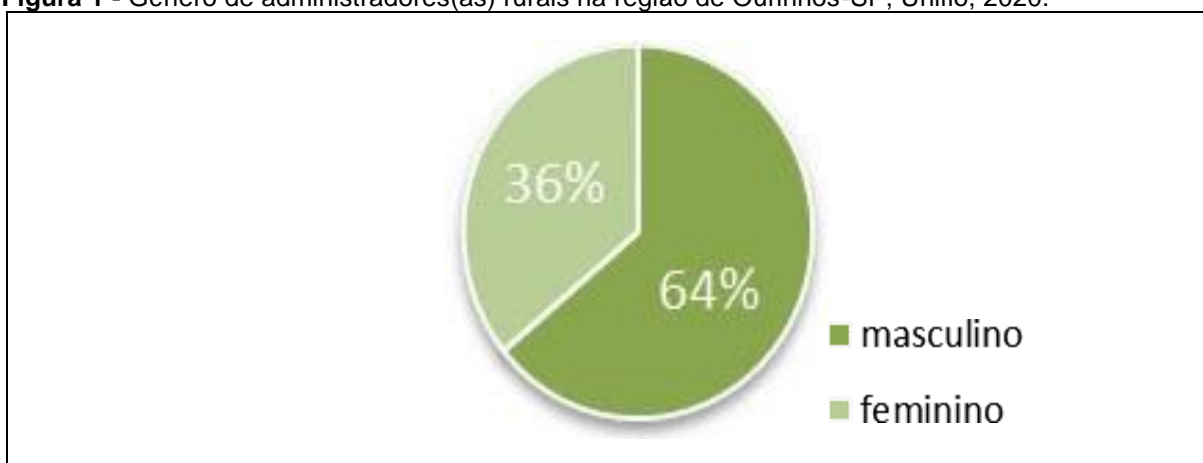
Participaram deste estudo 50 indivíduos voluntários, correspondentes a 21 municípios da região sudoeste do estado de São Paulo e Norte do Paraná. Os produtores, em sua maioria, foram do gênero masculino, com 64 % e 36 % feminino (Figura 1).

O presente estudo demonstra que há um aumento considerável do envolvimento de produtoras nas atividades administrativas do campo. Segundo o IBGE (2017), a partir de um trabalho em conjunto entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a EMBRAPA, 947 mil mulheres são responsáveis pela gestão de propriedades

rurais, de 5,07 milhões de pessoas, ou seja, 19% são proprietárias, mulheres que estão à frente na tomada de decisões das propriedades rurais, e 81% são proprietários.

Ainda de acordo com essa pesquisa, juntas, elas administram cerca de 30 milhões de hectares, o que corresponde apenas a 8,5% da área total ocupada pelos estabelecimentos rurais no país, isso demonstra o destaque da gestão feminina na região de estudo, com o dobro de mulheres em cargos rurais de destaque, segundo o estudo apontado.

Figura 1 - Gênero de administradores(as) rurais na região de Ourinhos-SP, Unifio, 2020.



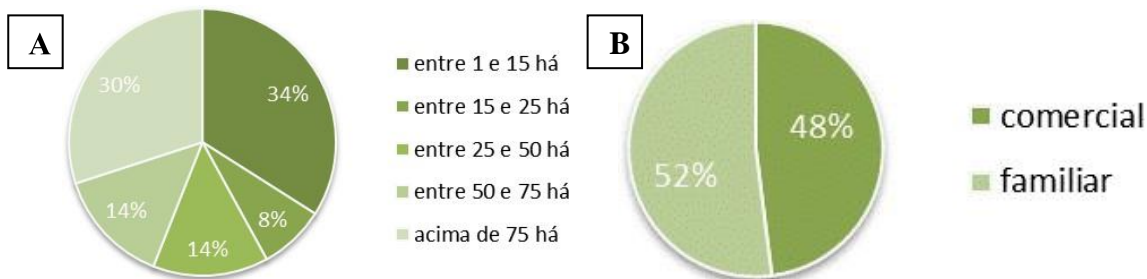
O tamanho das propriedades rurais na região de Ourinhos é de 34 % entre 1 e 15 hectares, 36% entre 15 e 75 hectares e 30 % acima de 75 hectares e a exploração da produção na região é de 52 % familiar e 48% comercial (Figura 2 - A e B). As propriedades participantes se demonstraram, segundo o INCRA, 1993, a maioria de pequenas para médias propriedades, onde pela Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993, as propriedades são distintas em módulos fiscais, cada módulo fiscal é representado de acordo com a sua região e cidade.

Na região de Ourinhos, SP, 1 módulo rural é representado por 20 hectares e, na região do Norte do Paraná por 18 hectares. Em relação ao tamanho da área, os imóveis rurais do presente estudo, são classificados em: pequena propriedade, no qual a área do imóvel é compreendida por até 4 (quatro) módulos fiscais; média propriedade, o imóvel rural de área superior a 4 (quatro) e até 15 (quinze) módulos fiscais e, grande propriedade, o imóvel rural de área superior a 15 (quinze) módulos fiscais.

A exploração se demonstra bem dividida entre familiar e comercial, onde, como familiar, encontram-se aqueles onde as atividades são realizadas pelos próprio familiares, e, ou ainda, o agricultor tem uma relação com a terra onde esta é o seu local de trabalho e moradia (BRITO, 2009).

Produtos originados da produção familiar vem sendo cada vez mais valorizado pela sociedade, pois se trata de um segmento de produção, em sua maioria sustentável, e que gera renda tanto para a família quanto para região, ganha destaque na região pelas propriedades se enquadrarem em pequenas, facilitando o manejo da área por familiares.

Figura 2 – Tamanho em hectare (há) (A) e tipo de exploração (B) de propriedades rurais na região de Ourinhos -SP, Unifio, 2020.



Quanto ao controle financeiro nas propriedades rurais, 54 % sempre fazem, 38% controlam às vezes e 8 % nunca fizeram o controle. Quando se perguntou o tipo ou modalidade de controle, 58 % disseram fazer por safra, 22 % faz anualmente e 20 % faz de acordo com sua metodologia, sendo por dia, semana ou mês (Figura 3 - A e B).

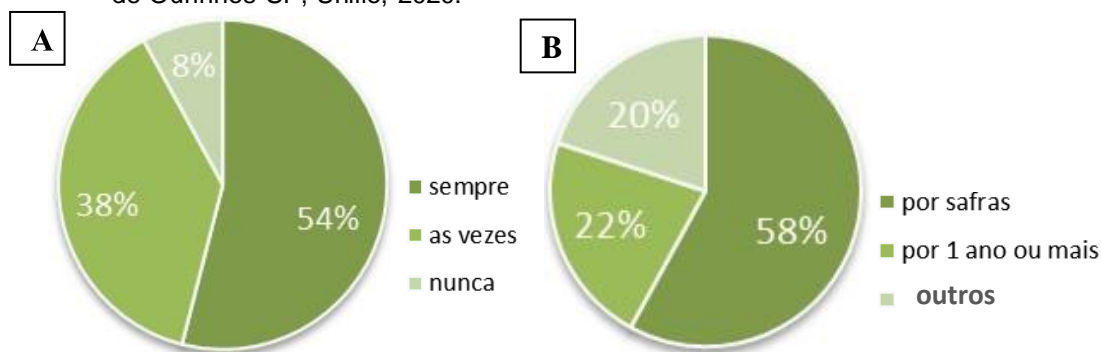
Na região de Ourinhos, se concentra a produção de culturas anuais, segundo Anelli (2018), são as principais culturas que sofreram altas de até 400% na produtividade de 1997 a 2017, o arroz, o milho, o trigo, o feijão e a soja, portanto ocorrem por safras, justificando o modo de controle da região.

A falta de controle financeiro é um problema a ser enfrentado pelo gestor rural, principalmente se a finalidade for a obtenção de lucro, devido a dificuldade em saber quanto e quando se planta, se as produtividades estimadas foram atingidas, se está sendo rentáveis essas atividades ou não.

Importante ainda considerar as características climáticas e de comercialização, que também definem o rendimento na propriedade, por isso a necessidade do planejamento. Todos os benefícios que a contabilidade é capaz de trazer a uma empresa são estendidos aos produtores rurais, constituindo-se como uma fonte de informações gerenciais que auxiliarão e darão suporte ao produtor quando da gestão

das atividades rurais e pode auxiliar a alcançar uma excelência competitiva, o que se reflete em maior lucro para as empresas rurais (SILVA, 2019).

Figura 3 - Controle financeiro (A) e modalidade de planejamento (B) de propriedades rurais na região de Ourinhos-SP, Unifio, 2020.



Na pesquisa, 26% relataram ter conhecimento suficiente para ter o controle das suas atividades, outros 70% afirmaram que esse conhecimento às vezes é o suficiente, e, 4% não o possuem. Sobre a separação dos gastos, 56% separam os custos pessoais e da propriedade, 24% às vezes, e 20% não separam (Figura 4 – A e B).

Os dados de separação dos gastos financeiros demonstraram-se preocupante, pois, os conhecimentos sobre gestão em propriedades rurais normalmente são passados de geração em geração, principalmente quando se dá continuidade nas atividades da família.

Porém, esse é um conhecimento básico, que pode não ser eficaz para o controle financeiro das atividades, mostrando um déficit na gestão contábil, e uma necessidade de auxílio nesta gestão da produção para se ter uma rentabilidade maior sobre as atividades, ou seja, obter o custo de produção de cada produto, sendo necessário a divulgação por órgãos extensionistas da importância do planejamento e gestão em propriedades rurais.

Segundo Lazari (2019), são diversos os custos presentes na atividade rural, o que traz algumas dificuldades para o produtor, uma delas é a separação entre os gastos pessoais e os custos totais relacionados ao negócio, isso devido ao fato de que os trabalhadores são também os proprietários, o que pode confundir a classificação.

Figura 4 - Conhecimento sobre gestão e contabilidade (A) e separação de gastos particulares (B) de proprietários rurais na região de Ourinhos-SP, Unifio, 2020.



Em relação ao local de registro das anotações das atividades, 60% utilizam de cadernos de anotações, 18% o fazem em planilhas, 4% usam programas mais tecnificados, e, 18% não fazem. Para os investimentos dos ganhos financeiros, 52% afirmaram sempre reinvestir na melhoria do sistema de produção, 42% às vezes, e 6% não fazem o reinvestimento de seus ganhos (Figura 5 – A e B).

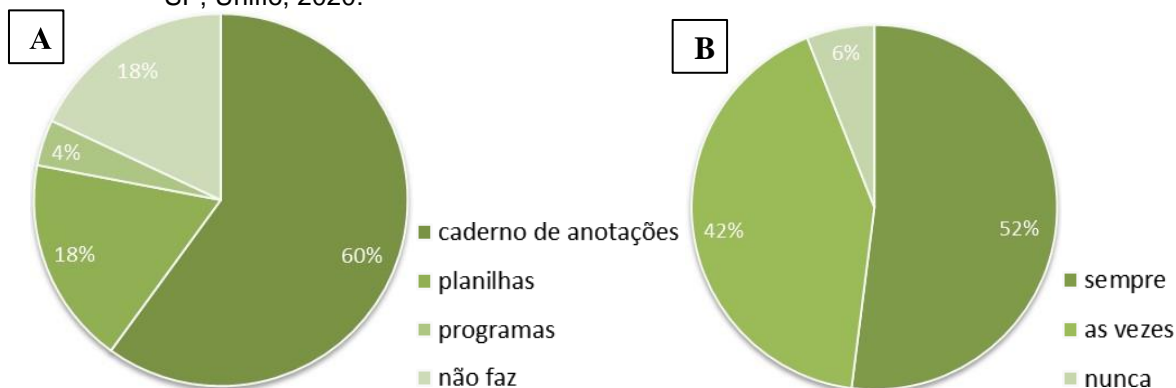
Realizar as anotações é o essencial, e o passo mais importante na gestão contábil (VIEGAS, 2019). Este panorama reflete a falta de meios eficientes de organização do orçamento e o reinvestimento dos lucros obtidos na propriedade e manejo para maiores ganhos.

Quando se tem conhecimento dessas anotações de compra, venda, receitas, pode-se mensurar o valor real do produto, o quanto foi gasto para aquela atividade e o quanto se teve de retorno com ela, possibilitando observar a viabilidade de continuidade ou ainda a melhora da produção.

O planejamento através do controle orçamentário por registros, traz maior desempenho da atividade rural, e o investimento em tecnologia ou novos manejos com produtos são mecanismos de melhoria deste orçamento em médio a longo prazo (FRATARI, 2019).

As ferramentas gerenciais enfrentam dificuldades de ser implementadas em propriedades empresas rurais, em especial de base familiar, devido à transferência da administração de entre suas gerações, com práticas inapropriadas de gestão e a respectiva não profissionalização (PATUZZI, 2019).

Figura 5 - Local de registro (A) e reinvestimento (B) de proprietários rurais na região de Ourinhos-SP, Unifio, 2020.



Quando se perguntou se conhecesse melhor como funciona a contabilidade, a usaria para auxiliar na gestão de suas atividades, 42% afirmaram que talvez usariam, 24% usariam, e 34% não, o que caracteriza a falta de incentivo e de conhecimentos dos benefícios do controle financeiro rural.

Ao perguntar se contrataria alguma ajuda para realizar a contabilidade de sua propriedade, 12% disseram que não, 60% sim e 28% talvez contratassem, demonstrando um promissor segmento dentro das atividades rurais, e ainda, em relação aos valores que poderiam ser investidos neste serviço, 34% pagariam de R\$ 100,00 a R\$200,00, 34% de R\$200,00 a R\$800,00, e 32% não pagariam, com isso existe área de atuação tanto para órgãos governamental de extensão gratuitos, para autônomos ou outras empresas contábeis rurais (Figura 6 – A, B, e C).

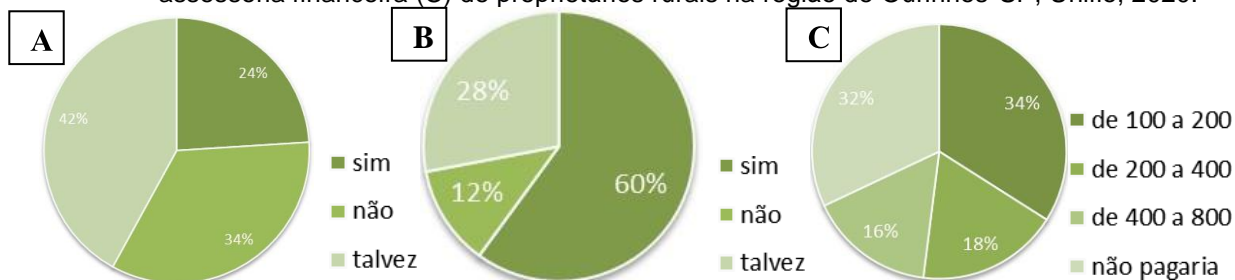
Segundo Ribeiro (2020), a contabilidade rural atua como grande auxiliadora na questão do gerenciamento e na adoção de estratégias que possibilitam a melhoria dos resultados, portanto, é possível aumentar a produtividade e o lucro dos negócios, proporcionando ao proprietário lucratividade exponencial por se ter em vista todo o investimento, custos e gastos.

A maioria dos produtores pagaria pelos serviços de consultoria, porém seria viável uma forma de assessoria contábil sem custeio, ou por partes representantes do meio rural. Os preços pelos serviços prestados podem variar, dependendo do profissional, das horas trabalhadas, do tipo de gestão, do período, entre outros, que dever ser analisadas caso a caso.

Segundo Papa (2019), os órgãos ligados ao setor rural e até mesmo o conselho da classe contábil, deveriam incentivar mais os produtores através de cursos, congressos, treinamentos e capacitações ligadas à gestão e contabilidade.

Algumas empresas como SENAR e EMATER, oferecem esses tipos de cursos e palestras, porém ainda há uma carência da assessoria na gestão das propriedades.

Figura 6 - Provável uso de planejamento financeiro (A), intenção de contratação (B) e investimento de assessoria financeira (C) de proprietários rurais na região de Ourinhos-SP, Unifio, 2020.



CONCLUSÃO

Através dos resultados da pesquisa, verificou-se que ainda são necessários estudos mais aprofundados, e que os proprietários (as) entendem que deve ser feito controle de custos, porém, ainda há carência de um setor mais aprofundado sobre o assunto, bem como a demonstração do retorno para mostrar-lhes o quanto pode haver variação nos custos e, principalmente nos lucros ao final da safra ou de cada atividade, e ainda que pagariam um valor pelos serviços prestados.

Contudo, é viável a implementação de um sistema contábil para a gestão das propriedades rurais, atingindo melhores resultados no campo com as atividades já existentes, visando otimização, fazendo com que os proprietários fiquem mais satisfeitos com a produção e aumentem seus lucros, podendo expandir suas atividades.

REFERÊNCIAS

ANELLI, André. **EMBRAPA: PRODUTIVIDADE DAS 5 PRINCIPAIS CULTURAS TRIPLICA EM 40 ANOS**. 2018. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/embrapa-produtividade-das-5-principais-culturas-brasileiras-triplicou/> Acesso em: 12/06/2020.

BRITO, Adolfo. **O QUE É A AGRICULTURA FAMILIAR**. 2009. Disponível em: <https://ruralpecuaria.com.br/tecnologia-e-manejo/agricultura-familiar/o-que-e-a-agricultura-familiar.html> Acesso em: 12/06/2020.

CAVALCANTI, Danilo Amâncio. **MODELOS DE PLANEJAMENTO PARA A EMPRESA RURAL FAMILIAR E SUA APLICABILIDADE**. 2020. 79f. Tese de Mestrado (Mestrado em Agronegócio) - Escola de Economia de São Paulo da

Fundação Getúlio Vargas – EESP/FGV, São Paulo, 2020.

DA SILVA, Evelin Cristina de Moura; SILVA, Priscila Martins; DA SILVA, Ademir. A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL PARA A GESTÃO RURAL. **REVISTA ELETRONICA ORGANIZAÇÕES E SOCIEDADE**, v. 8, n. 10, p. 49-59, 2019.

DUTRA, Gelson Baresy. **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA O PEQUENO PRODUTOR RURAL – COM UM ESTUDO DE CASO**. 2019. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica. Anápolis, 2019.

FRATARI, Oleyr Franco. **DO CAMPO À FEIRA: A GESTÃO FINANCEIRA NO CONTEXTO DA AGRICULTURA FAMILIAR**. 2019. 22 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

IBGE. **MULHERES RURAIS – CENSO AGRO 2017**. IBGE/MAPA/EMBRAPA, DOU 178/2018, Seção 3, p. 109. 2020. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/50779965/mapa-embrapa-e-ibge-apresentam-os-dados-sobre-mulheres-rurais>. Acesso em: 12/06/2020

INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **LEI Nº 8.629, DE 25 DE FEVEREIRO DE 1993**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8629compilado.htm Acesso em: 12/06/2020.

LAZARI, Andriéle. **CONTROLE DE CUSTOS COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE DE LUCRATIVIDADE E RENTABILIDADE NO CULTIVO DE VIDEIRAS: ESTUDO DE CASO EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL SITUADA EM MONTE BELO DO SUL**. 2019. 89f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) Universidade de Caxias do Sul, Caixas do Sul, 2019.

LUNA, Francisco Vidal; KLEIN, Herbert S. **TRANSFORMAÇÕES DA AGRICULTURA BRASILEIRA DESDE 1950**. História Econômica & História de Empresas, v. 22, n. 2, 2019.

PAPA, Rafael Lemes. **CONTABILIDADE RURAL: A PERCEÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE PEQUENO PORTE QUANTO AO PAPEL DA CONTABILIDADE PARA GESTÃO DO NEGÓCIO NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO**. 2019. 28f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Faculdade De Ciências Contábeis – FACIC, Uberlândia, 2019.

PATUZZI, Bárbara Dachery; et al. ANÁLISE CRÍTICA DO NÍVEL DE CONHECIMENTO E DA UTILIZAÇÃO DE CONTROLE E GESTÃO PELOS PROPRIETÁRIOS RURAIS. **REVISTA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO**, v. 16, n. 1, p. 152-176, 2019.

RIBEIRO, Vinícius Mendonça. **A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NA GESTÃO DO EMPREENDIMENTO RURAL**. 2020. 17f. Trabalho de Conclusão de Curso

(Graduação em Ciência Contábeis) - Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP, Monte Carmelo, 2019.

SEPULCRI, Odílio; TRENTTO, Edison José. **O MERCADO E A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS**. Curitiba: Instituto Emater, 2010.

VIÉGAS, Mariana; NOGUEIRA, Daniel Ramos. PRÁTICAS CONTÁBEIS E PROCESSO DECISORIAL: UMA ANÁLISE COM OS PRODUTORES RURAIS DO PARANÁ. **REVISTA DE GESTÃO E CONTABILIDADE DA UFPI**, v. 6, n. 1, p. 158-172, 2019.